
EDITORIAL

É com grande satisfação que apresento o décimo sétimo volume do boletim *Economia & Tecnologia*. Primeiramente, gostaria de agradecer a ampla participação de vários professores e pesquisadores conceituados de universidades e centros de pesquisa renomados no atual volume, como UFRJ, USP, UNICAMP, IPEA, UFRGS, UFF, UNESP, UFJF, PUC-RS, UEM e CESUMAR, além da própria UFPR. Esse grupo de pesquisadores tem dado uma grande contribuição para que o boletim de *Economia & Tecnologia* seja uma fonte confiável de informações e com análises sucintas de alto nível.

No presente volume, na área de Macroeconomia e Conjuntura, contamos com uma análise sobre gasto público e déficit público do renomado professor da UFRJ, Fernando Cardim de Carvalho. Adicionalmente, contamos com a participação de Helder Ferreira de Mendonça (UFF) e Octavio Pinton (UFF e IPEA) que abordam o tema da política fiscal brasileira no período 1998-2007, levando em conta dois indicadores: o impulso fiscal e a sustentabilidade da dívida pública. Finalmente, contamos com uma série de artigos que trata sobre as conseqüências e impactos da crise financeira internacional. Para tratar desse tema, contamos com a participação de Fernando Ferrari Filho (UFRGS), que mostra que a economia brasileira não conseguiu descolar-se dos efeitos da crise internacional, além de sinalizar um conjunto de medidas para que a economia possa retomar sua trajetória de crescimento o mais rápido possível; de Alex Luiz Ferreira (FEARP/USP), que apresenta uma visão sobre as causas da crise atual; de João Basílio Pereima Neto e Fábio Dória Scatolin, ambos da UFPR, que analisam um modelo de crescimento baseado em geração de poupança interna que seja compatível com a situação pós-crise financeira; além do artigo de Luciano D'Agostini (UFPR), que apresenta algumas evidências que apontam que o Brasil pode ser um dos primeiros países a sair da recessão.

Na área de Desenvolvimento Econômico e Economia Regional, começamos com algumas projeções do Índice de Atividade Econômica para o município de Maringá realizadas por Joilson Dias, Waleska Monteiro e Florian Schumacher, sendo todos da UEM. Contamos ainda com uma pesquisa que teve por objetivo subsidiar ações de melhoria de competitividade da cadeia produtiva da fécula de mandioca da região de Paranavaí realizada por Alexandre Florindo Alves (UEM); Sebastião da Silva Freitas (Instituto para o Desenvolvimento Regional); William José da Costa (WCosta); José de Jesus Previdelli (Unicorpore); e Marcos Horácio de Souza (Instituto para o Desenvolvimento Regional). Rosa Maria Dalla Costa (UFPR) e Armando João Dalla Costa (UFPR) fazem uma análise do polêmico tema de

educação à distância. Os autores apresentam uma análise das implicações dessa rápida expansão ocorrida, principalmente, nos últimos cinco anos. Igor Zanoni Leão (UFPR) discute a dissolução da economia política clássica e sua defesa do capital industrial e do trabalho produtivo, assinalando a controvérsia com os defensores da grande propriedade fundiária na Inglaterra. Finalmente, Rafael Camargo de Pauli, Luciano Nakabashi e Armando Vaz Sampaio, todos da UFPR, empregam o modelo de Heckscher-Ohlin/Stolper-Samuelson e a hipótese do viés de habilidade para explicar as mudanças dos diferenciais salariais no Brasil.

Na área de Economia e Tecnologia, contamos com a participação dos pesquisadores da UNICAMP, Rogério Bezerra da Silva e Renato Dagnino em um instigante texto que trata da importância da produção de patentes pelas universidades públicas brasileiras, para o seu desenvolvimento institucional, para as empresas localizadas no País e para a sociedade. Moisés de Andrade Resende Filho (UFJF) discute a importância da segurança do alimento e os vários tipos de falhas de mercado envolvidos em sua provisão. Já Eduardo Strachman, da UNESP, busca fundamentar teoricamente as políticas industriais, sobretudo mostrando as razões da preferência por um referencial teórico não equilibrista e não-maximizador. Temos ainda uma análise do mercado internacional de produtos lácteos e os efeitos do acordo Mercosul-UE sobre o setor de lácteos no Brasil realizada por Augusto Mussi Alvim (PUC-RS) e Silvana Longo Moraes (PUC-RS); uma discussão do ambiente econômico de maior competição, em especial a partir de 1994, realizada por Judas Tadeu Grassi Mendes da CESUMAR e da Estação Business School; além do estudo de Armando Dalla Costa (UFPR) e Elson de Souza Santos (UFPR) sobre a formação da Brasil Foods, uma gigante do setor de alimentos formada pela fusão das duas líderes do setor: Sadia e Perdigão.

Finalmente, na parte de opinião, contamos com a participação de Renato Dagnino (UNICAMP) que faz uma ressalva do modo como a produção científica deve ser avaliada; além do artigo sobre crise, crédito e exportações, de Luciano Nakabashi (UFPR) e Marcelo Curado (UFPR).

Na firme convicção de que o décimo sétimo volume do boletim Economia & Tecnologia será uma leitura agradável e útil a todos os interessados nos problemas da economia brasileira e paranaense, subscrevo atenciosamente,

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Coordenador Geral do Boletim Economia & Tecnologia